



Câmara Municipal de Fortaleza
Vereador **Evaldo Lima** - PCdoB

0806/2020

REQUERIMENTO Nº _____

Requer o registro nos Anais desta Casa Legislativa do artigo de autoria de Dante Rosado, Coordenador da iniciativa Bloomberg em Fortaleza, intitulado: “Pelo que também deveríamos nos preocupar”, publicado no Jornal Diário do Nordeste, edição de 16 de Fevereiro de 2020.

EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

O Vereador Evaldo Lima (PCdoB), no uso de suas atribuições legais e nos termos regimentais, vem, à presença de Vossa Excelência, requerer o registro nos Anais desta Casa Legislativa da Legislativa artigo de autoria de Dante Rosado, Coordenador da iniciativa Bloomberg em Fortaleza, intitulado: “Pelo que também deveríamos nos preocupar”, publicado no Jornal Diário do Nordeste, edição de 16 de Fevereiro de 2020.

O Engenheiro Dante Rosado, Mestre em Engenharia de Trânsito pela Universidade Federal do Ceará e Consultor na Bloomberg Initiative for Global Safety Road, traz importantes reflexões sobre a epidemia de mortes no trânsito, 8ª. Principal causa de morte no mundo, sendo a principal na faixa entre 5 e 29 anos. Esta epidemia mata 1,35 milhão de pessoas no mundo, segundo a OMS. Dante reflete sobre a grave epidemia do coronavírus e elenca dados alarmantes sobre as mortes do trânsito, superiores inclusive a gripe que teve origem na China. Mais do que um alerta, Dante reflete sobre a necessidade de uma consciência global e cidadã sobre a necessidade de segurança no trânsito.

Requer, por último, que, após a aprovação deste requerimento, dê-se ciência ao autor do artigo, por meio de um comunicado a ser enviada para:

Engenheiro Dante Rosado - Consultor na Bloomberg Initiative for Global Safety Road

DEPTO. LEGISLATIVO
RECEBIDO
17 FEV 2020
16. n. 14
mir
Lima
servidor (a)



Câmara Municipal de Fortaleza
Vereador **Evaldo Lima** - PCdoB

Edifício Magna - Av. Pontes Vieira, 2391 - Aldeota, Fortaleza - CE, 60130-237

Nestes termos, Pede deferimento.

Departamento Legislativo, 17 de Febrero de 2020

F - E - L - I - M - A

**Vereador Evaldo Lima (PCdoB) – Presidente da Comissão de
Educação da Câmara Municipal de Fortaleza**

Pelo que também deveríamos nos preocupar

Dante Rosado

Coordenador da Iniciativa Bloomberg em Fortaleza

DN 16 de fevereiro de 2020 Domingo www.diariodonordeste.com.br



Não há dúvida que a epidemia do novo coronavírus tem exigido de todos os governos do planeta respostas rápidas e preventivas para evitar a dispersão da doença - e chamado muita atenção da sociedade. Mas há um drama maior que segue diariamente tirando vidas de milhares de inocentes em todo o mundo, sem que percebamos. Trata-se de outra epidemia, declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) ainda em 2010, que já é a 8ª principal causa de morte no mundo, sendo a principal na faixa etária entre 5 e 29 anos.

Refiro-me à epidemia de mortes no trânsito, que por ano, mata 1,35 milhão de pessoas no mundo, segundo a OMS. Mais do que HIV/Aids ou qualquer outra doença infecciosa. Isto significa que até o fechamento desse artigo o trânsito mundial tinha matado cerca de 160.000 pessoas, enquanto o coronavírus tinha matado próximo de 1.000 pessoas. Ou seja, para cada morte provocada por esse novo surto tivemos 160 causadas pelo trânsito no mundo. No Brasil, ainda não tivemos caso de morte relacionado a esse vírus,

entretanto cerca de 4.300 pessoas morreram no trânsito, no mesmo período, pela média de anos anteriores.

Não defendo a diminuição do combate ao coronavírus ou qualquer outra doença infecciosa como a dengue, que também chama atenção da sociedade. Mas questiono o porquê de não darmos a importância devida à epidemia de mortes no trânsito. O astrofísico Neil deGrasse afirmou recentemente que nossas emoções respondem mais ao espetáculo do que aos dados. Talvez isso ajude a explicar em parte essa situação. As mortes no trânsito são banalizadas e aceitas como um efeito colateral do modo como vivemos, normalmente associadas a algo aleatório.

Entretanto, sabemos que qualquer incidente de trânsito é prevenível. Nesse caso, incidente utilizado propositalmente no lugar de acidente, pois uma morte causada por um motorista alcoolizado não é um "acidente", por exemplo. É hora de dizer basta. Nossa sociedade precisa demandar segurança no trânsito. E essa demanda precisa vir de todos nós!

Fortaleza-CE